

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

(TEMA MATERIAL: 103-2 E 103-3)



www.unimedrio-verde.com.br
R. Costa Gomes, 208
75401-150 - Curitiba - Rio Verde-GO
Tel: (64) 2101-4900



UNIMED RIO VERDE – Cooperativa de Trabalho Médico

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Para a Unimed Rio Verde, o ano de 2019 é considerado positivo. Neste período a carteira de clientes teve um aumento de 5,9% atingindo 50.300 beneficiários ativos em 31 de dezembro. Este fato é notório uma vez que a taxa de crescimento de clientes em operadoras de saúde no Brasil em 2019 foi negativa (-0,1%).

O volume de receitas brutas chegou ao marco de R\$ 211 milhões. Quando comparado ao ano anterior houve um aumento de 11%. Entretanto, é indispensável ressaltar que parte desta receita registrada em 2019 contém compartilhamento de risco. Devido à Resolução Normativa 430, as operadoras de saúde ficaram obrigadas a registrar os ingressos de intercâmbio habitual, isto é, os atendimentos a beneficiários de outra operadora que usualmente são acolhidos em nossa rede de atendimento, tem seu custo assistencial registrado na Unimed Rio Verde, e, por consequência, os recebimentos oriundos da operadora de origem também são contabilizados em nossas receitas. O faturamento referente a estas contas somou R\$ 34,2 milhões em 2019. Expurgando este valor, o aumento proporcional das receitas foi de 8,41%.

Da mesma forma, o custo com a assistência teve métrica alterada. Registramos o custo de beneficiários em compartilhamento de risco. O valor referente a esta conta foi de R\$ 26,6 milhões. Quando somado o total de eventos indenizáveis contabilizamos um montante de R\$ 157 milhões. Se excluirmos a conta de compartilhamento de risco, a variação foi de 10%.

Nosso Planejamento Estratégico estabelece meta limite de 80% de sinistralidade e, considerando o ano em referência, a organização melhorou seu resultado neste indicador. Mesmo o percentual de aumento do custo assistencial ter sido proporcionalmente maior do que o de receitas, nosso índice de sinistralidade foi de 76,7%, ficando 0,6 pontos percentuais abaixo do ano anterior. Isto aconteceu pois monetariamente o volume de receitas acrescidas foi maior do que o de custos assistenciais. Fato considerado positivo, representando melhor desempenho na administração do que é considerado o principal custo da operadora. Em 2019 iniciou-se as vendas do Plano Unimed Pleno, que tem seu principal objetivo na atenção integral a saúde com programas de acompanhamento individual focados na medicina preventiva. Esta estratégia contribui fortemente na queda do índice de sinistralidade pois, como comprovado em diversos estudos, os gastos com a prevenção geram maiores economias nos custos com a assistência. Foram realizados investimentos em uma estrutura ampla de atendimento à beneficiários deste plano chamado de "Espaço Viver Bem". Neste local fica concentrada toda a equipe de atendimentos exclusivo à estes beneficiários. Todo o time de promoção a saúde, monitoramento de crônicos e atendimento domiciliar têm sua base também neste local. Isto contribuiu para melhor



Associação Brasileira de Cooperativas (ABRACOOP) - Associação Brasileira de Cooperativas de Trabalho Médico (ABCTM)

ANS - nº 32025-1



www.unimedrv.com.br
 R. Costa Gomes, 200
 75.903-050 - Centro - Rio Verde-GO
 T. (64) 2101-4900



comunicação e otimizou os resultados nos atendimentos de prevenção, contribuindo ainda mais para a redução do custo assistencial.

Nosso saldo de recursos em bancos e caixas em 31/12/2019 foi de R\$ 36,4 milhões, que corresponde a um acréscimo de 3,4% em relação ao ano anterior. Neste saldo está contido a aplicação em fundo vinculado à ANS, corresponde 41,9% dos depósitos e a um valor nominal de R\$ 15,2 milhões. A majoração deste saldo entre 31/12/2018 e 31/12/2019 foi baixa pois, durante o ano a administração decidiu antecipar parte das dívidas com os financiamentos. Nesta estratégia foram desembolsados R\$ 3,5 milhões e economizados aproximadamente R\$ 387 mil em juros que seriam pagos no decorrer dos desembolsos até o final do financiamento.

O Capital Social, que é patrimônio do cooperado investido na cooperativa, distribuído nas cotas, teve um saldo de R\$ 33,8 milhões, correspondendo a um acréscimo 7,5% em relação ao ano anterior.

No ano de 2019 foi repassado R\$ 47,3 milhões diretamente aos cooperados, o que corresponde a um aumento de 6,3% da produção médica em relação ao ano anterior. As consultas médicas tiveram 2 reajustes no exercício, sendo que em outubro os cooperados passaram a receber seus atendimentos em consultório num valor 16,6% acima do intercâmbio, chegando a R\$ 100,00 por consulta. Neste sentido a cooperativa vem demonstrando o cumprimento do objetivo estratégico de valorizar o cooperado.

A média mensal de faturamento individual dos nossos Cooperados ativos em 2019 foi de R\$ 16.521,17, isto representa um aumento de 9% em relação a 2018. O total de cooperados ativos em 2019 foi de 238.

O valor pago para a rede hospitalar credenciada foi de R\$ 21,2 milhões considerando apenas os hospitais terceiros. Isto representa um aumento de 12,1%.

Já os atendimentos registrados no hospital Unimed provocaram um salto de 71,25% em seu faturamento total, gerando um montante de R\$ 21,7 milhões em receitas. Vale observar que estas receitas do hospital originadas de atendimentos a beneficiários da Unimed Rio Verde são, na verdade, redução de custo assistencial na rede terceirizada. Isto é, não há transito de recurso financeiro entre a operadora e o hospital uma vez que estas entidades são a mesma empresa, mas gera o registro legal de valores na TISS e em demonstrativos gerenciais. A grande majoração nas receitas ora observadas se deu causada pelas estratégias de aumentar a disponibilidade dos serviços de diagnóstico por imagem e do aumento no volume de atendimentos oncológicos, que é o mais novo serviço disponibilizado pelo Hospital Unimed. No início de 2020 o Hospital inaugurará seu novo Centro de Terapia Intensiva com 10 leitos de UTI. Esta será mais uma etapa vencida na cooperativa no cumprimento do objetivo de direcionar os serviços para os recursos próprios, demonstrando sua vertente na verticalização e sustentabilidade.



Associação de Cooperativas de Saúde e Assistência à Saúde
 (Associação Hospitalar)

ANS - nº 32025-1



www.unimedrv.com.br
R. Costa Gomes, 208
75901-050 - Centro - Rio Verde-GO
T: (64) 2101-4900



Do total desembolsado em custos assistencial, 27% foi pago aos cooperados, 20% para pagamento de intercâmbio e 13% para remuneração aos hospitais contratados. Ordenado e progressivamente os atendimentos estão cada vez mais sendo direcionados para os recursos próprios, gerando assim maior resultado para os cooperados e maior eficiência nos atendimentos aos beneficiários.

As sobras geradas no exercício foram de R\$ 10,4 milhões, o que representa um aumento de 63% em relação ao ano anterior. Deste valor R\$ 3,44 milhões ficará a disposição da plenária para destinação.

O número de funcionários no final do exercício foi de 410, ou seja, 6,8% a mais do que no ano anterior. O *turnover* destes colaboradores foi de 1,52% (média mensal ponderada).

Foi feito um investimento em treinamento para funcionários e cooperados no montante de R\$ 1.017.714,53. Isto demonstra o empenho da administração em qualificar tecnicamente seus colaboradores e parceiros.

É importante frisar que procuramos cumprir com todas as obrigações determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com o envio mensal do SIB (Sistema de Informação de Beneficiário), RPC (Reajuste de Plano Coletivo), Trimestral do SIP (Sistema de Informação de Produto), anual de Reajuste de Planos Individuais, Nota Técnica Atuarial, Provisão de Remissão.

Rio Verde (GO), 31 de dezembro de 2019.

A Administração.



Membros da Aliança
Cooperativa Intercoop

Associação de Cooperativas e Instituições de Fomento à Saúde
e Instituições de Ensino

ANS - nº 32025-1

I – BALANÇO PATRIMONIAL
1.1 ATIVO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO			
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
(Em Reais)			
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
CONTAS	Notas Explicativas	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		49.907.123,00	49.996.036,02
Disponível	6	2.167.566,57	602.174,48
Realizável		47.739.556,43	49.393.861,54
Aplicações Financeiras	7	28.308.999,81	34.481.737,62
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		15.236.504,36	14.551.475,71
Aplicações Livres		13.072.495,45	19.930.261,91
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	8	12.891.653,53	9.022.722,34
Contraprestações pecuniárias a Receber		9.347.006,42	5.988.532,06
Participação Beneficiários em eventos indenizados		1.259.620,46	1.190.089,85
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.285.026,65	1.844.100,43
Outros créditos de oper. Com planos de saúde da OPS		-	-
Créditos Oper. Assist. Saúde não relacionados com planos	9	2.736.113,34	3.655.678,58
Créditos Tributários e Previdenciários		255.414,95	69.229,92
Bens e Títulos a Receber	10	3.223.708,05	1.952.543,28
Despesas Antecipadas		274.009,30	178.029,18
Conta Corrente com Cooperados		49.657,45	33.920,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE		69.691.301,72	63.976.649,48
Realizável a longo prazo		19.795.277,52	14.456.778,17
Aplicações Livres	11	5.894.544,38	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	12.032.340,29	12.354.240,76
Conta Corrente com cooperados	13	1.868.392,85	2.102.537,41
Investimentos	14	3.379.351,53	2.812.155,62
Part. Societárias pelo Método de Custo	14	3.379.351,53	-
Outros Investimentos		-	2.812.155,62
Imobilizado	15	45.886.284,60	45.876.460,37
Imóveis de Uso Próprio		28.674.969,94	29.063.589,07
Imóveis - Hospitalares /odontológicos		26.883.910,14	27.442.630,38
Imóveis - Não Hospitalares /odontológicos		1.791.059,80	1.620.958,69
Imobilizado de Uso Próprio		8.856.118,90	9.531.265,97
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		8.150.356,16	8.869.738,05
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		705.762,74	661.527,92
Imobilizações em Curso		8.099.971,66	6.967.335,19
Outras Imobilizações		255.224,10	314.270,14
Intangível	16	630.388,07	831.255,32
TOTAL DO ATIVO		119.598.424,72	113.972.685,50
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			


MÁRCIO ENRICH CAMPOS
Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

1.2 PASSIVO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)			
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
CONTAS	Notas Explicativas	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		32.207.448,33	35.560.279,54
Provisões técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	17	20.358.519,35	21.416.626,38
Provisões de Contraprestações		4.771.022,27	4.301.629,66
Provisão de Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	17-a	4.721.309,52	4.276.354,49
Provisão para remissão	17-b	49.712,75	25.275,17
Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	17-c	2.842.763,54	2.904.800,47
Provisão de Eventos a liquidar para outros prestadores de Serviços Assistenciais	17-d	7.130.952,76	6.824.294,75
Provisão de Eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	17-e	5.613.780,78	7.385.901,50
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	18	295.075,03	790.399,55
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		295.075,03	790.399,55
Débitos Oper. Assist. Saúde não rel. com planos da OPS	19	998.137,56	1.053.652,19
Provisões		-	-
Tributos e Encargos a recolher	20	2.843.358,41	2.659.063,03
Empréstimos e Financiamentos a pagar	21	1.423.457,23	3.966.757,85
Debitos Diversos	22	6.288.900,75	5.338.996,01
Conta Corrente de cooperados		-	334.784,53
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		29.797.193,63	31.407.850,19
Provisões Técnicas de Oper. Assistência à Saúde		49.360,69	33.424,68
Provisão de Remissão	17-b	49.360,69	33.424,68
Provisão de eventos Liquidar Sus		-	-
Provisões	23	16.085.750,01	28.314.566,29
Provisões para Ações Judiciais		16.085.750,01	14.965.826,33
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	24	13.562.482,51	13.348.739,96
Tributos e Contribuições		10.507.235,88	-
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		3.055.246,63	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	99.600,42	3.059.859,22
PATRIMÔNIO Líquido/PATRIMÔNIO SOCIAL	25	57.593.782,76	47.004.555,77
Capital Social/Patrimônio Social	25.1	33.781.158,13	28.970.440,86
Reservas	25.2	20.367.152,18	16.036.929,63
Reservas de lucros/Sobras/Retenção de superavits		20.367.152,18	16.036.929,63
Lucros/Prejuízos/Superavits/Deficits acumulados	27	3.445.472,45	1.997.185,28
TOTAL DO PASSIVO		119.598.424,72	113.972.685,50

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



MÁRCIO EMRICH CAMPOS
Diretor-Presidente - Unimed Rio Verde



ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

2 – DEMONSTRAÇÃO DA CONTAS SOBRAS PERDAS/RESULTADO DO EXERCÍCIO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
CONTAS	Notas Explicativas	Atos Cooperativos principais Receitas/Dispêndios	Atos não Coop. Receitas/Despesas	Total de Atos 31/12/2019	Total de Atos 31/12/2018
Contrapr. Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		106.523.324,64	63.968.000,15	170.491.324,79	148.422.632,83
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		108.659.497,10	65.124.255,82	173.783.752,92	151.089.227,43
Contraprestações Líquidas		108.685.692,04	65.138.434,47	173.824.126,51	151.069.174,09
Variação		26.194,94	14.178,65	40.373,59	20.053,34
(-) Tributos Diretos de Op.Planos Assist. Saúde da OPS		2.136.172,46	1.156.255,67	3.292.428,13	2.666.594,60
Eventos Indenizáveis Líquidos		80.783.463,71	50.035.669,87	130.819.133,58	115.600.752,61
Eventos Conhecidos ou Avisados		81.933.239,90	50.658.014,40	132.591.254,30	114.594.282,39
Variação da Prov.Eventos Ocorridos e Não Avisados		1.149.776,19	622.344,53	1.772.120,72	1.006.470,22
RESULT. OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. SAÚDE		25.739.860,93	13.932.330,28	39.672.191,21	32.821.880,22
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.296.315,81	701.662,68	1.997.978,49	2.076.758,50
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		10.789.901,42	-	10.789.901,42	7.826.689,17
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		9.998.242,97	-	9.998.242,97	7.130.968,93
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		791.658,45	-	791.658,45	695.720,24
(-)Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		464.288,03	124.356,82	588.644,85	718.909,75
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		2.208.541,22	1.184.974,62	3.393.515,84	3.437.197,98
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		160.771,75	87.021,65	247.793,40	234.162,38
Programa Promoção Saúde e Prevenção de riscos e doenças		926.490,01	507.142,99	1.433.633,00	601.893,73
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		1.121.279,45	590.809,99	1.712.089,44	2.601.141,87
Outras Desp. Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da OPS		11.382.429,86	1.438.908,71	12.821.338,57	9.705.484,79
RESULTADO BRUTO		23.770.819,05	11.885.752,81	35.656.571,86	28.863.735,37
Despesas de Comercialização		1.709.473,42	925.294,38	2.634.767,80	2.239.147,54
Despesas Administrativas		14.949.698,04	8.091.890,28	23.041.588,32	18.840.039,25
Resultado Financeiro Líquido		550.139,68	2.219.069,10	1.668.929,42	54.073,70
Receitas Financeiras		943.975,37	3.027.795,49	3.971.770,86	3.327.389,90
Despesas Financeiras		1.494.115,05	808.726,39	2.302.841,44	3.273.316,20
Resultado Patrimonial		-	504.170,06	504.170,06	- 30.429,09
Receitas Patrimoniais		-	666.553,08	666.553,08	249.334,28
Despesas Patrimoniais		-	162.383,02	162.383,02	279.763,37
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		6.561.507,91	5.591.807,31	12.153.315,22	7.808.193,19
Imposto de Renda	26	-	1.274.180,12	1.274.180,12	1.046.871,08
Contribuição Social	26	-	478.836,93	478.836,93	394.993,43
RESULTADO LÍQUIDO		6.561.507,91	3.838.790,26	10.400.298,17	6.366.328,68

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


MÁRCIO EMRICH CAMPOS
Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

3 - FLUXO DE CAIXA

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO		
	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	181.571.829,89	163.897.742,59
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	6.172.737,81	(3.541.040,42)
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.968.298,75	1.917.244,01
(+) Outros Recebimentos Operacionais	9.469.904,24	13.425.870,05
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(137.596.566,32)	(120.106.981,18)
(-) Pagamento de Comissões	(2.634.767,80)	(2.239.147,54)
(-) Pagamento de Pessoal	(18.000.288,43)	(15.408.466,62)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.461.722,56)	(1.458.202,72)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(7.525.813,19)	(4.483.475,90)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(1.753.017,05)	(1.441.864,51)
(-) Pagamento de Tributos	(8.297.695,20)	(7.556.617,89)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(938.953,57)	(870.485,82)
(-) Pagamento de Aluguel	(350.855,03)	(197.008,51)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(779.369,58)	(600.457,32)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(10.636.100,23)	(13.199.488,36)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.207.621,73	8.137.619,86
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	230.386,42	595.691,27
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	72.298,66	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	99.357,17	71.308,54
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.805.303,31)	(3.379.393,99)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(288.657,55)	(495.265,46)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(86.356,54)	(225.635,12)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.778.275,15)	(3.433.294,76)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	5.690.486,49	5.218.751,13
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(549.323,89)	(1.130.586,31)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(5.503.559,42)	(4.412.127,30)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(5.501.557,67)	(4.625.693,73)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.863.954,49)	(4.949.656,21)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.565.392,09	(245.331,11)
CAIXA - Saldo Inicial	602.174,48	847.505,59
CAIXA - Saldo Final	2.167.566,57	602.174,48
Ativos Livres no Início do Período (*)	20.532.436,39	18.703.359,61
Ativos Livres no Final do Período (*)	15.240.062,02	20.532.436,39
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	(5.292.374,37)	1.829.076,78

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às



ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.981



ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.981

4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76	Capital Social		Reservas		Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	28.017.455,75	(3.756.906,82)	4.774.517,72	8.355.022,58	2.655.080,46	-	40.045.169,69
Destinação das sobras do exercício de 2017							
Incorporação sobras à disposição AGO. conf. Ad referendur	2.055.080,46	-	-	-	(2.055.080,46)	-	-
Distribuição Sobras conf. Ad referendur AGO	-	-	-	-	(600.000,00)	-	(600.000,00)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	62.311,12	1.701.916,60	-	-	-	-	1.764.227,72
Balca de cooperados	(571.170,32)	-	-	-	-	-	(571.170,32)
Substricção de Capital	2.550.000,00	(2.550.000,00)	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas							
Movimentação do fundo de reserva	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação do RATES	-	-	-	(645.062,76)	645.062,76	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício							
	-	-	-	-	-	2.711.943,49	2.711.943,49
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:	-	-	-	-	3.654.385,19	-	3.654.385,19
Fundo de Reserva - 13%	-	-	475.070,08	-	(475.070,08)	-	-
RATES - 10%	-	-	-	365.438,52	(365.438,52)	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	2.711.943,49	-	(2.711.943,49)	-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social	1.461.754,07	-	-	-	(1.461.754,07)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	33.575.431,08	(4.604.990,22)	5.249.587,80	10.787.341,83	1.997.185,28	-	47.004.555,77
Destinação das sobras do exercício de 2018							
Incorporação sobras à disposição AGO. conf. Ad referendur	1.200.000,00	-	-	-	(1.200.000,00)	-	-
Distribuição Sobras conf. Ad referendur AGO	-	-	-	-	(797.185,28)	-	(797.185,28)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	-	1.865.883,32	-	-	-	-	1.865.883,32
Balca de cooperados	(879.769,22)	-	-	-	-	-	(879.769,22)
Reversões de Reservas							
Movimentação do fundo de reserva	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação do RATES	-	-	-	(1.017.714,53)	1.017.714,53	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício							
	-	-	-	-	-	3.838.790,26	3.838.790,26
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:	-	-	-	-	6.561.507,91	-	6.561.507,91
Fundo de Reserva - 13%	-	-	852.996,03	-	(852.996,03)	-	-
RATES - 10%	-	-	-	656.150,79	(656.150,79)	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	3.838.790,26	-	(3.838.790,26)	-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social	2.624.603,17	-	-	-	(2.624.603,17)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	36.520.265,03	(2.739.106,90)	6.102.583,83	14.264.568,35	3.445.472,45	-	57.593.782,76


MÁRCIO ENRICH CAMPOS
Diretor Presidente - Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

5 – DEMONSTRAÇÕES DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO				
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76				
Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/2019				
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO				
DESCRIÇÃO	2.019			2.018
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	TOTAL 2019	
1 - SOBRES/PERDAS DO EXERCÍCIO	6.561.507,91	3.838.790,26	10.400.298,17	6.366.328,68
		-	-	-
TOTAL A SER DESTINADO	6.561.507,91	3.838.790,26	10.400.298,17	6.366.328,68
3 - DESTINAÇÕES	- 3.116.035,46	- 3.838.790,26	- 6.954.825,72	- 4.369.143,40
3.1 ESTATUTÁRIAS	- 4.133.749,99		- 4.133.749,99	- 2.302.262,67
3.1.1 Fundo de Reserva -13% cfe Est.Social artigo 72 letra a	- 852.996,03	-	- 852.996,03	- 475.070,08
3.1.2 Fates - 10% cfe. artigo 72 letra b	- 656.150,79	-	- 656.150,79	- 365.438,52
3.1.3 Aumento do Capital Social 40% - Conf.Estatuto Social artigo 72 letra c	- 2.624.603,17	-	- 2.624.603,17	- 1.461.754,07
3.2 LEGAIS	1.017.714,53	- 3.838.790,26	- 2.821.075,73	- 2.066.880,73
3.2.1 Destinação Fates ato não Cooperativa conf. Art 87 Lei 5764/71	-	- 3.838.790,26	- 3.838.790,26	- 2.711.943,49
3.2. Absorção dos gastos com Treinamento art. 73 E. S	1.017.714,53	-	1.017.714,53	645.062,76
4 - SOBRES/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA A. G. O.	3.445.472,45	-	3.445.472,45	1.997.185,28


MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

UNIMED RIO VERDE
Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76

6 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Rio Verde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 243 médicos associados ativos, um Laboratório, dois postos de coleta, uma clínica de fisioterapia com coleta, um Hospital, duas unidades de apoio administrativo conjugado com posto de coleta de material para exames na cidade de Santa Helena de Goiás e Quirinópolis, Medicina Preventiva, Atendimento Domiciliar e serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), em 2019 foi aberto uma nova filial denominada “Espaço Viver Bem” para serviços de atendimento integral à saúde, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios: Acreúna, Castelândia, Indiara, Maurilândia, Montividiu, Ouruana, Paranaiguara, Paraúna, Quirinópolis, Riverlândia, Santo Antônio da Barra, Santa Helena de Goiás, São Simão, Turvelândia e Rio Verde onde está localizada sua sede administrativa.

2) AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como Operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 32.025-1.

3) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Rio Verde atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido quando não há cobertura contratual, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

4) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, e alterações posteriores, principalmente pela RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, e alterações posteriores, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com a NBC TG 03 (R3) – Resolução CFC 1296/10.

5) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à:

(i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e

(ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Rio Verde constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras

Os créditos registrados com cooperados no longo prazo foram registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, e não foram corrigidos, a correção do passivo foi absorvida pelo resultado, porque a Cooperativa entendeu que como o valor correspondente estava no giro da empresa daria respaldo para absorção nos custos na Cooperativa.

Os valores mantidos em conta corrente referente aos impostos de PIS e COFINS de 2007, face aos descontos concedidos na Lei do Refis a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária dos impostos mencionados, durante o exercício de 2017, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018, os descontos concedidos na adesão foram deduzidos dos créditos com cooperados;

f) Investimentos
Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, mais dividendos ou distribuição de sobras de Outras Sociedades Cooperativas (nota 14).

g) Ativo Imobilizado
O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que leva em conta a vida útil dos bens, demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado (nota 15), com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

Como previsto na NBC TG 27 (R4) – Resolução 1177/09, a Unimed Rio Verde contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado, este trabalho começou no final de 2017 com término 2018 com mudança nas taxas de depreciação pela vida útil estimada dos grupos do Ativo Imobilizado.

h) Ativo Intangível
No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativo e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas na nota 16. e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
i - Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;

ii - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS;

iii - Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 17-b.

IV - Provisão de eventos a liquidar para o SUS refere-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

k) Empréstimos e financiamentos
São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 21.

l) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, sendo tributado os valores provenientes de atos Cooperativos Auxiliares e Não cooperativos, e ainda os resultados financeiros, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social (nota 26).

m) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis sem mensuração de valor são apenas divulgados em nota explicativa.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou possível com mensuração de valor.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Em relação aos recursos próprios, o critério adotado é por absorção integral dos gastos, contabilizados mensalmente. A precificação é realizada por tabela própria de procedimentos baseados em valores cobrados para a rede estadual de singulares. Os custos da rede própria com beneficiários próprios de planos de saúde são contabilizados na conta "Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde", e os custos com atendimentos

de intercâmbio eventual com clientes de outras singulares operadoras de planos de saúde ou de clientes não usuários de planos são contabilizados na conta "Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora".

q) Normas Internacionais de Contabilidade

A Cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das normas e procedimentos não aprovadas pela ANS em seu plano de contas padrão da RN 435/2018, das quais podemos destacar:

- NBCTG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa: consideração de todas as aplicações como fluxo de caixa operacional;
- NBCTG 06 (R3) – não aplicação desta norma revisada na versão (R3) que determinou mudanças na forma de contabilização dos Arrendamentos;
- NBCTG 11 - Contratos de seguros: não aplicação desta norma;
- NBCTG 27 e ITG 10 – Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 28 - Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 47 – Receita de Contrato de Cliente: Não aplicação desta norma e sim da NBCTG 30 – Receitas;
- NBCTG 32 – Tributos sobre lucro: Aplicação da norma levando-se em consideração aspectos específicos definidos na RN 435/2018;
- NBCTG 48 – Instrumentos financeiros: Não aplicação desta norma e sim da NBCTG 38 – Instrumentos Financeiros;
- NBCTG 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria: não aplicação desta norma;

r) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

6) DISPONÍVEL

As disponibilidades são compostas pelo fundo fixo de Caixa e Depósitos Bancários e estão assim distribuídas:

Disponibilidades	2019	2018
Fundo Fixo Caixa	2.435	2.135
Coop. Sicoob Unisaude	1.484.979	421.310
Coop. Sicoob Credirural Comigo	371	371
Coop. Sicoob Credigoias	-	119
Caixa Econômica Federal	675.793	169.098
Coop. Sicred Verde	541	541
HSBC/Bradesco		
Bradesco	6	5
Banco do Brasil	3.442	8.596
Total Conta Deposito	2.165.132	600.040
disponibilidades	2.167.567	602.174

7) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2019	2018	2019
	Circulante	Circulante	Não Circulante
Coop.Sicoob Sudoeste Sul	15.236.504	14.551.476	-
Total de aplic. financeiras Vinculadas a Provisão	15.236.504	14.551.476	-
Coop.Sicoob Unisaúde	11.745.215	17.943.734	5.894.544
Coop. Sicoob Credigoias	153.772	618.792	-
Caixa Econômica Federal	214.845	455.573	-
HSBC/Bradesco	958.663	912.163	-
Total de aplic. financeiras Livres	13.072.495	19.930.262	5.894.544
Total das Aplicações	28.309.000	34.481.738	5.894.544

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, consideradas de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 94,5% a 99,0% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa, com exceção das aplicações vinculadas.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas e garantidoras das provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência a Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2019	2018
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	10.938.101	8.035.666
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	- 1.591.095	- 2.047.134
Total de Contraprestação pecuniária	9.347.006	5.988.532
Operadoras de Planos Assistencia a Saude(c)	2.285.027	1.844.100
Participação dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.465.730	1.489.905
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 206.109	- 299.815
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados	1.259.620	1.190.090
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	12.891.654	9.022.722

(a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;

(b) Provisão para Liquidação Duvidosa (nota 4-d).

(c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Saúde" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Operadoras referentes às operações de intercâmbio habitual;

(d) O saldo da conta "Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde" refere-se a valores de Co-participação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde;

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência a Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2019	2018
Contraprestações pecuniárias a receber	9.347.006	5.988.532
A Vencer	7.522.178	4.190.767
Vencidos de 1 a 30 dias	1.511.026	1.610.022
Vencidos de 31 a 60 dias	554.707	555.848
Vencidos de 61 a 90 dias	141.494	282.550
Vencidos mais de 90 dias	1.208.697	1.396.478
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.591.095)	(2.047.134)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	2.285.027	1.844.100
A Vencer	2.285.027	1.844.100
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.259.620	1.190.090
A Vencer	1.105.557	1.067.047
Vencidos de 1 a 30 dias	134.344	134.760
Vencidos de 31 a 60 dias	54.470	88.984
Vencidos de 61 a 90 dias	20.634	22.336
Vencidos mais de 90 dias	150.725	176.778
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(206.109)	(299.815)
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à	12.891.654	9.022.722

9) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2019	2018
Contas a Receber (a)	89.736	108.322
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual (b)	2.521.155	3.407.519
Outros Créditos Ope. De Prestação de Serviço Médico/Hospitalar (c)	125.223	139.837
Total	2.736.113	3.655.679

a) O saldo da conta "Contas a receber" refere-se a valores a receber de prestação de serviço nos recursos próprios.

b) Valores a receber referente aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's quando o atendimento foi eventual. De acordo com a RN nº 322 de 2013, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados forem iguais aos que a Cooperativa prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não pode gerar resultado, ou seja, os valores cobrados pela Cooperativa prestadora do atendimento contra a Cooperativa

detentora do contrato devem ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.

- c) O saldo da conta "Outros Créditos de Oper. de Prestação de Serviço Médico Hospitalar" refere-se a valores cobrados de clientes e outros créditos de Operações não cobertos pelo plano de saúde;

10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os valores estão assim representados:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2019	2018
Estoques Material Exames	326.246	267.429
Estoque Hospitalar	861.224	861.371
Estoques Material Consumo e Expediente	253.529	184.520
Estoques em utilização (a)	1.733.348	539.033
Adiantamentos a funcionarios	46.485	55.819
Adiantamentos Produção e terceiros (b)	2.877	41.050
Outros Creditos	-	43.434
(-) Provisao para Perdas sobre Creditos	-	- 40.113
Total de Bens e Títulos a Receber	3.223.708	1.952.543

- a) Materiais que saíram do estoque para utilização em pacientes que ainda estão internados ou em procedimentos;
- b) Adiantamento a terceiros refere-se a repasse para fornecedores, encaminhado nota fiscal posteriormente e repasse para credenciados a título de adiantamento de produção;

11) APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, valores aplicados na Sicoob Unisaude.

12) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Saldo de depósitos judiciais, de processos que a Cooperativa está questionando judicialmente a legalidade de tais cobranças, e estão assim representadas.

Depósitos Judiciais e Fiscais	2019	2018
Taxa de Saúde Suplementar (a)	491.909	471.147
Ressarcimento ao SUS (b)	71.345	1.230.322
Tributos Federais (Pis e Cofins) (c)	10.774.521	10.356.978
Multas Administrativas (ANS) (d)	446.712	-
Depositos Judiciais Civeis	247.853	295.794
Total dos Depósitos	12.032.340	12.354.241

- (a) O depósito da taxa de saúde suplementar, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária.
- (b) Depósito Ressarcimento ao SUS, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária, a Unimed está questionando a legalidade de tais cobranças.
- (c) Processo 12331-05.2012.4.01.3500 2ª Vara do Estado de Goiás, cujo objeto é a discussão da abrangência da base de cálculo na cobrança de PIS e COFINS das Operadoras de Plano de Saúde.
- (d) Depósito referente multa administrativa da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), processos de abertura de NIP.

13) CONTA CORRENTE COM COOPERADO

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 DIOPE, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados em AGE assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. E estão assim representados:

Conta Corrente Cooperado	2019	2018
PIS e COFINS de 2007 e 2008	1.868.393	2.102.537
Total	1.868.393	2.102.537

A cooperativa reconheceu as correções dos impostos no Resultado do Exercício, sendo que ao final de 2017 optou-se pela adesão ao PERT sendo homologado em dezembro/2018, os benefícios concedidos foram repassados aos cooperados e os valores remanescentes que foram de fato pagos em 2019 serão descontados dos cooperados.

14) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui ações telefônicas e cotas de capital em outras cooperativas, conforme quadro abaixo:

INVESTIMENTOS	2019	2018
Coop. Agrorural Quirinópolis	510.697	485.795
Cotas Sicoob Unisaude	1.066.651	937.019
Credirural Comigo	333.452	314.681
Sicred Rio Verde	3.153	2.971
Ações Telefônicas	10.033	10.033
Central Nacional	1.148.655	786.388
Federação Cerrado	306.711	274.013
Federação Goiana	-	1.254
Total	3.379.352	2.812.156

15) IMOBILIZADO

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

Em 2019 a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e na NBC TG 27 (R4) do CFC.

15.1) Quadro Resumo

IMOBILIZADO	Taxas	2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	residual	Saldo Residual
Terrenos		1.582.875		1.582.875	1.582.875
Edificações	4%	28.746.994	- 3.445.959	25.301.035	25.859.755
Imóveis-Hospitalares /Odontológicos		30.329.869	- 3.445.959	26.883.910	27.442.630
Maquinas e Equipamentos	10%	8.404.626	- 2.304.494	6.100.132	6.575.613
Equip. Hardware	20%	1.245.456	- 818.806	426.651	634.827
Móveis e Utensílios	10%	2.475.403	- 851.830	1.623.573	1.659.297
Hospitalares /Odontológicos		12.125.486	- 3.975.129	8.150.356	8.869.738
Terrenos		865.654	-	865.654	865.654
Edificações	4%	1.677.526	- 752.121	925.406	755.305
Imóveis-Não-Hospitalares /Odontológicos		2.543.180	- 752.121	1.791.060	1.620.959
Maquinas e Equipamentos	10%	44.134	- 12.995	31.139	16.146
Equip. Hardware	20%	947.911	- 665.864	282.047	336.159
	10%	367.685	- 19.296	348.389	244.325
Veículos	20%	170.089	- 125.900	44.188	64.898
Não Hospitalares /Odontológicos		1.529.819	- 824.056	705.763	661.528
Ampliação Hospital		5.412.196		5.412.196	5.365.256
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros em Formação		226.172		226.172	
Ampliação - Pronto Socorro		120.022		120.022	
Maquinas e Equipamentos a Setorizar		1.971.551		1.971.551	1.602.079
Móveis e Utensílios(Imob. Em formação)		202.837		202.837	
Implantação Software		116.211		116.211	
Reforma andamento		50.983		50.983	
Imobilizações em Curso		8.099.972	-	8.099.972	6.967.335
Obras de Arte		72.456		72.456	72.456
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	367.417	- 184.649	182.768	241.814
Outras Imobilizações		439.873	- 184.649	255.224	314.270
TOTAL IMOBILIZADO		55.068.198	- 9.181.913	45.886.285	45.876.460

15.2) Quadro das Movimentações

IMOBILIZADO	2018		2019				
	Saldo Residual	Aquisição	Vendas	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo Residual
Terrenos	1.582.875						1.582.875
Edificações	25.859.755					(558.720)	25.301.035
Imóveis-Hospitalares /Odontológicos	27.442.630	-	-	-	-	(558.720)	26.883.910
Maquinas e Equipamentos	6.575.613	153.250		(56.387)		(572.344)	6.100.132
Equip. Hardware	634.827	68.424		(95.331)		(181.270)	426.651
Moveis e Utensilios	1.659.297	261.735		(126.783)		(170.677)	1.623.573
Hospitalares /Odontológicos	8.869.738	483.409	-	(278.501)	-	(924.290)	8.150.356
Terrenos	865.654						865.654
Edificações (b)	755.305				189.198	(19.097)	925.406
Imóveis-Não-Hospitalares /Odontológicos	1.620.959	-	-	-	189.198	(19.097)	1.791.060
Maquinas e Equipamentos	16.146	19.768		(2.625)		(2.150)	31.139
Equip. Hardware	336.159	86.729		(52.843)		(87.998)	282.047
Moveis e Utensilios	244.325	182.160		(58.800)		(19.296)	348.389
Veiculos	64.898		(68.491)			47.781	44.188
Não Hospitalares /Odontológicos	661.528	288.658	(68.491)	(114.269)	-	(61.663)	705.763
Construção Hospital (c)	5.365.256	37.940			9.000		5.412.196
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros em Formação		226.172					226.172
Ampliação - Pronto Socorro		100.022			20.000		120.022
Maquinas e Equipamentos a Setorizar	1.602.079	369.472					1.971.551
Móveis e Utensilios a Setorizar		202.837					202.837
Implantação Software		116.211					116.211
Reforma Unimed		269.181			(218.198)		50.983
Móveis e Utensilios(Imob. Em formação)	-						-
Imobilizações em Curso (a)	6.967.335	1.321.834	-	-	(189.198)	-	8.099.972
Obras de Arte	72.456						72.456
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	241.814					(59.046)	182.768
Outras Imobilizações	314.270	-	-	-	-	(59.046)	255.224
TOTAL IMOBILIZADO	45.876.460	2.093.901	(68.491)	(392.769)	-	(1.622.817)	45.886.285

- (a) **Edificações Hospitalar:** Em 2015, a Unimed Rio Verde concluiu a primeira fase do Hospital Unimed, iniciando suas atividades em setembro 2015 como hospital cirúrgico, em 2017 foi inaugurado o CDI em 2018 foi implantado a ala de oncologia. Ao final de 2019 a área de UTI foi concluída para início das atividades em janeiro de 2020.
- (b) **Edificações Não Hospitalar:** Valor de custo da Sede administrativa da Unimed Rio Verde agregando todas as ampliações.
- (c) **Hospital:** Valores gastos para ampliação do hospital para funcionamento parte da segunda fase (UTI e ambulatório).
- (d) **Imobilizado em formação:** Registros de custo de aquisição para ampliação do Hospital e Equipamentos de Exames e Diagnósticos.
- (e) **Recuperabilidade dos Ativo** No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais (quando aplicável).

Em 2019, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4).

16) INTANGÍVEL

É representado por:

16.1) Quadro Resumo:

IMOBILIZADO	Taxas	2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	residual	Saldo Residual
Software (a)	20%	1.084.995	- 609.096	475.899	667.563
Hospitalares /Odontológicos		1.084.995	- 609.096	475.899	667.563
Software (a)	20%	370.776	- 216.287	154.489	163.692
Não Hospitalares /Odontológicos		370.776	- 216.287	154.489	163.692
TOTAL		1.455.771	- 825.383	630.388	831.255

16.2) Quadro Movimentação

INTANGÍVEL	2018	2019					Saldo Residual
	Saldo Residual	Aquisição	Vendas	Baixas	Transferencia *	Amortização	
Software	667.563	23.600	-	-	-	215.324	475.839
Hospitalares /Odontológicos	667.563	23.600	-	-	-	215.324	475.839
Software	163.692	62.757	-	3.808	-	68.152	154.489
Não Hospitalares /Odontológicos	163.692	62.757	-	3.808	-	68.152	154.489
TOTAL	831.255	86.357	-	3.808	-	283.476	630.328

17) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2019	2018
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (a)	4.721.310	4.276.354
Provisão de Remissão (b)	49.713	25.275
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	2.842.764	2.904.800
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (d)	7.130.953	6.824.295
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (e)	5.613.781	7.385.902
Curto prazo	20.358.519	21.416.626
Provisão de Remissão (b)	49.361	33.425
Longo prazo	49.361	33.425
Total de Provisões Técnicas	20.407.880	21.450.051

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de

beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 99.073, sendo a mesma classificada em R\$ 49.713 no Passivo Circulante e R\$ 49.360 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2019	2018
Débitos Pendentes (i)	1.294.950	1.515.290
Débitos Parcelados	-	6.777
ABIS x percentual histórico (ii)	1.547.813	1.382.734
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	2.842.764	2.904.800
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	2.842.764	2.904.800

(i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% HC x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída referente a beneficiários próprios está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor foi baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, em 31 de dezembro de 2014 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 5.613.781 (cinco milhões seiscentos e treze mil, setecentos e oitenta e um reais).

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, 2019 pelo capital base de R\$ 8.789.791,63 (R\$ 8.503.232,69 em 2018), reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido.

g) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro a novembro de 2.013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 a novembro de 2.022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa apresentou um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 55.513.147 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e treze mil, cento e quarente e sete reais), valor superior ao exigido para 2022.

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

<u>Débitos de Operações de Assistência a Saúde</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operadoras De Planos de Assistência à Saúde	295.075	790.400

Saldo a pagar referente a valores de corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecidos

19) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

<u>Debitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a pagar Cooperado/Prestadores	962.580	1.021.947
Antecipação de clientes	35.557	31.705
Total	998.138	1.053.652

Representam obrigações com os Cooperados, Rede Contratada e Rede Unimed pelo atendimento de clientes Unimed de procedimentos efetuados sem cobertura contratual do cliente ou ainda de procedimentos em carência.

20) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

Tributos e Contribuições a Recolher	2019	2018
IRPJ (a)	-	213.990
CSLL (a)	-	79.668
ISS	47.827	73.621
ISS Fonte	62.237	55.272
Previdência Social	841.429	400.781
INSS Fonte	214.852	190.554
FGTS	138.453	120.331
PIS E COFINS (b)	99.764	197.049
REFIS PIS E COFINS (c)	339.774	297.682
PIS E COFINS Fonte	96.097	90.227
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	5.168	3.927
IRRF	997.759	935.961
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.843.358	2.659.063

- a) IRPJ E CSLL Ato Cooperativo Auxiliar e Não Cooperativo: A operadora faz o recolhimento de imposto de IRPJ e CSLL dos Atos Auxiliares e Não Cooperativos.
- b) Até o término do exercício de 2014, está lançado no Passivo Circulante o cálculo do PIS e COFINS mais multa e juros da SELIC dos períodos de 2009 e 2010, o exercício de 2011 até julho/12 foram recolhidos de acordo com a MP 2.158/2001. A partir de março/12 até o término de 2015 foram feitos depósito judicial e os juros estão atualizados pela SELIC. No exercício de 2015 para adequação da norma contábil, os valores com depósito judicial foram transferidos para o Passivo não Circulante, mantendo no Circulante apenas o cálculo dos impostos, sobre a prestação de serviço nos recursos próprios que não são objeto de questionamento.
- c) Em 2017, face aos descontos concedidos na Lei do RE a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, referente aos impostos de PIS e COFINS lançado pelo auto de infração referência 2007 e 2008. Em dezembro de 2018 a RFB homologou o pedido de adesão. Os valores estão atualizados até 31 dezembro 2019.

21) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção da rede própria (Hospital Unimed), aquisição de equipamentos hospitalares e, vencíveis mensalmente. Demonstramos abaixo, as principais informações do contrato:

Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2019	2018	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Financiamento BNDES	807.156	3.028.121	Juros de 5,9% a.a + TJLP	Ampliação da Rede Própria Hospitalar
FINAME	563.287	911.085	Taxa média juros 5,30% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Cartão BNDES	53.014	27.552	Juros de 18,58% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Total - Curto Prazo	1.423.457	3.966.758		
Financiamento BNDES	-	2.250.000	Juros de 5,9% a.a	Ampliação da Rede Própria Hospitalar
FINAME	75.132	738.682	Taxa média juros 5,30% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Cartão BNDES	24.468	71.177	Juros de 18,58 a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Total - Longo Prazo	99.600	3.059.859		
Emp./Financ Total	1.523.058	7.026.617		

22) DÉBITOS DIVERSOS

Debitos Diversos	2019	2018
Salários a Pagar	834.554	722.529
Pro-labore Diretores, Conselheiros e Coord.Médicos	205.113	200.014
Provisões Trabalhistas	1.872.552	1.586.827
Total Obrigações com Pessoal (a)	2.912.219	2.509.371
Obrigações com Fornecedores		
Fornecedores Diversos	3.225.769	2.829.625
Capital a Restituir (b)	150.912	-
Total Fornecedores a Pagar (c)	3.376.682	2.829.625
Total Débitos Diversos	6.288.901	5.338.996

- a) **Obrigações Com Pessoal:** Composto por obrigações com os colaboradores e diretoria da Operadora.
b) **Fornecedores:** Composto por bens e serviços adquiridos de terceiros.

23) PROVISÕES JUDICIAIS

As Provisões foram realizadas conforme Relatórios disponibilizados pelos advogados e os valores foram provisionados conforme a quantificação de risco apresentados. Na tabela abaixo, apresentamos o número de ações em que a cooperativa é mencionada:

numero de Ações	Vara (civil/Trabalhista)	orgão	Possível/Provável (com provisao)	Possível sem provisão	remota (sem provisão)
19	civil	NIP	4	5	10
65	civil	Justiça Comum	47	8	10
2	civil	Justiça Federal	1	0	1
12	Civil	Tribunal Regional Federal (SUS)	1	9	2
5	Civil	juizado Especial Civil e Criminal	5	0	0
2	Civil	Tribunal Regional Federal (TSS)	2		
1	civil	Trabalhista	1		
19	Procon	Administrativo	7	1	11

Abaixo quadro resumo de valores provisionados:

Provisões Judiciais	2019	2018
Taxa de Saúde Suplementar (a)	1.596.949	2.254.088
Provisões para Contingências Cíveis (b)	1.423.985	1.160.414
Provisão Trabalhista	60.677	-
IRPJ (c)	428.266	418.605
CSLL (c)	67.927	66.508
PIS e COFINS s/Reembolso de Intercambio (d)	10.619.386	9.786.405
Contribuições Previdenciárias (e)	1.237.182	1.279.806
Multas administrativas da ANS (f)	446.712	-
Multas administrativas diversas (g)	204.666	-
Total de Provisões	16.085.750	14.965.826

- a) A Unimed Rio Verde está questionando a legalidade da cobrança de taxa de saúde suplementar, as provisões foram calculadas pelo valor regulamentado pela ANS com as devidas correções.
b) As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível, provável que tenham quantificação foram provisionadas.

- c) Refere-se a impostos retidos e compensados por Perdcomp, que ainda não foram homologadas pela RFB.
- d) Devido a divergências de entendimento entre a cooperativa e o fisco, da incidência do PIS e COFINS sobre os valores ativados de Reembolso de Intercambio, a Cooperativa optou por provisionar PIS e COFINS, sobre os valores ativados, fazendo a atualização com multa de 75% e juros SELIC.
- e) A Cooperativa sofreu Auto de Infração referente ao Exercício de 2008 sobre as retenções de INSS sobre a produção de Cooperados. Neste auto, os valores de teto foram duplicados pelo fisco, que fez a lavratura utilizando a base da SEFIP e também da DIRF, sendo que, independentemente disto, a Operadora fez a provisão dos valores que estão sendo contestados.
- f) Provisão de Multas administrativas com depósitos judiciais referente abertura de NIPS
- g) Provisão de multas administrativas sem depósitos judiciais

24) TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2019	2018
Tributos e Contribuições PIS e COFINS Deposito Judicial	6.874.474	6.874.474
Tributos e Contribuições Atualização PIS e COFINS Deposito Judicial	3.632.762	3.226.610
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento	3.055.247	3.247.656
Total Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13.562.483	13.348.740

a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita de Federal de PIS e COFINS no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, ambas contestadas na esfera administrativa pela Assessoria Jurídica contratada, foi realizada provisão de PIS e COFINS dos anos autuados mais multa de 75% e juros SELIC. Para os anos de 2009 e 2010, foram calculados juros SELIC, em 2011 a Cooperativa passou a recolher com as exclusões permitidas na MP 2.158/2001. A partir março de 2012 passou a fazer deposito judicial até 2016. A partir de 2017 pela grande possibilidade de perda, a cooperativa voltou a fazer o recolhimento mensal de PIS e COFINS.

a.2) REF. A IN 20/2008

A cooperativa fez uso dos benefícios da IN/DIOPE nº 20/2008, no qual foi exposto aos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 01/12/2012. O valor repassado aos cooperados está composto conforme Nota nº 13

a.3) PERT

Os débitos consolidados referem-se aos impostos IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

Representação dos valores em 31/12/2019:

saldo	2019	2018
Curto prazo	339.774	297.682
Longo prazo	3.055.247	3.247.656
Total	3.395.021	3.545.338

25) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**25.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social é de R\$ 33.781.158 (trinta e três milhões, setecentos e oitenta e um mil, cento e cinquenta e oito reais) e o valor da cota parte é de R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais).

25.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

- a) **RATES (FATES):** Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Em dezembro de 2019 totaliza R\$ 14.264.568, (quatorze milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e oito reais).

- b) **FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 13% (treze por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e das destinações dos cooperados em AGO.

Em dezembro de 2019 totaliza R\$ 6.102.584 (seis milhões cento e dois mil, quinhentos e oitenta e oito quatro reais).²⁶

26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Provisões	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	12.153.315	7.808.193
(+) Adições	1.871.246	2.351.728
(-) exclusões	(2.142.643)	(2.116.720)
(+/-) Adição/Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(6.561.508)	(3.654.385)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	5.320.410	4.388.816
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.306.103	1.073.204
dedução PAT	(31.922)	(26.333)
Total de IRPJ devido	1.274.180	1.046.871
CSLL – 9%	478.837	394.993
Total de IRPJ e CSLL devido	1.753.017	1.441.865

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (a) desta Nota Explicativa.

a) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed, Recursos Próprios. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b) Critérios de Proporcionalidade de segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos considerando como evento os custos com intercâmbio habitual classificado como redutora de receita (corresponsabilidade cedida), sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar, exceto para a conta de dedução de receita de corresponsabilidade cedida que foi alocada como ato cooperativo.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: foram calculados os mesmos índices apurados dos Eventos Indenizáveis.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

As Receitas de intercâmbio, por haver a Inter cooperação entre cooperativas, foram consideradas como Atos Cooperativos.

Os custos com intercâmbio habitual (corresponsabilidade cedida), que são contabilizados como redução da receita, foram classificados como ato cooperativo, por serem considerados relação com cooperativas.

Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

27) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO	2019	2018
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	11.418.013	7.011.397
Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	6.561.508	3.654.385
Resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA/ANC	3.838.790	2.711.949
Reversão do Fates	1.017.715	645.063
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTARIAS	(7.972.540)	(5.014.206)
- (-) Reserva Legal (13%)	(852.996)	(475.070)
- (-) FATES (10%)	(656.151)	(365.439)
- (-) FATES ANC art 87 lei 5764/71	(3.838.790)	(2.711.943)
- (-) Destinação Cota Capital (40%)	(2.624.603)	(1.461.754)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.445.472	1.997.191

28) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Prédio Administrativo	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão	820.000,00
Prédio Almoarifado	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	80.000,00
Prédio Quirinópolis	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	200.000,00
Prédio Laboratório	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	545.000,00
Prédio Hospital	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	40.000.000,00
Prédio Fisioterapia	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	300.000,00
Prédio Posto Bairro Popular	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	500.000,00
Prédio Espaço Viver Bem	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	400.000,00
Prédio Posto Bairro Barrinha	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	400.000,00
Veículo - Renault ngo Express HI - Flex 1.6 16v	Danos Materiais	100.000,00
Veículo - Volkswagen Voyage Tend 1.6mi Flex 8v	Danos Materiais	100.000,00
Veículo - UP TAKE 1.0 12v 4p A/G	Danos Materiais	100.000,00

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de instrumentos financeiros:

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019, a Unimed de Rio Verde não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Risco de Mercado:

Decorre da possibilidade da Cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos) aplicados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos.

c) Risco Operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

d) Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31.12.2019 nas instituições financeiras era a seguinte: Sicoob Unisaúde 95%, Bradesco 3%, Sicoob Credigoias 1% e CEF 1%. Na conta de aplicação da Sicoob Unisaude, estão vinculados os recursos financeiros para garantia das provisões técnicas da ANS, conforme nota explicativa nº 7.

30) COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

A Unimed Rio Verde conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

O conceito de uma operação de intercâmbio como habitual o que classificaria as operações como corresponsabilidade assumida ou cedida na contabilidade, levou em consideração padrões definidos pelo manual de intercâmbio que regulamenta as operações de intercâmbio considerando os seguintes critérios:

- Beneficiários domiciliados fora da rede direta da Unimed Origem;
- Beneficiários da Unimed Origem que têm 02 (dois) ou mais atendimentos assistenciais eletivos na rede direta de outra(s) Unimed(s) Destino(s) por seu livre acesso, conforme abrangência contratual, considerando a utilização nos últimos 12 (doze) meses;
- Beneficiários da Unimed Origem que tem 02 (dois) ou mais atendimentos de urgência/emergência, em meses diferentes, na rede direta de outra Unimed na condição de Destino, conforme abrangência contratual, considerando a utilização nos últimos 12 (doze) meses.
- Beneficiários da Unimed Origem que têm cobertura contratual somente na sua rede direta, porém, por liberalidade, são atendidos em caráter eletivo na rede direta de outra Unimed. Para definição destas operações foram considerados os arquivos encaminhados pela Unimed do Brasil para definir se o usuário de intercâmbio está enquadrado na habitualidade.

As demais operações de intercâmbio não enquadradas como habitual são registradas como intercâmbio eventual, sendo registrado no resultado do exercício apenas a diferença de tabela e a taxa de administração.

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantadas para o exercício de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individual e familiar, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

- a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.
- b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da corresponsabilidade, para atender o normativo vigente:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço		Corresponsabilidade Cedida em Preço	
	Pré-estabelecido		pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido				
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei	204.550,05	246.311,34		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	7.184.372,16	4.519.403,29		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	70.255,08	91.045,45		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	9.892.570,53	6.800.248,08		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei				
Total	17.351.747,82	11.657.008,16		

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 41111)	Carteira Própria		Corresponsabilidade Assumida	
	(Beneficiários da Operadora)		(Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido				
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei	1.167.695,80	1.117.266,87		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	36.302.222,43	38.233.371,19		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	669.850,91	744.246,68		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	48.185.179,06	55.781.206,24		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				12.355.337,61
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			13.811.137,20	
Total	86.324.948,20	95.876.090,98	13.811.137,20	12.355.337,61

Para o exercício de 2.018 a corresponsabilidade assumida foi alocada integralmente como plano coletivo empresarial depois da Lei.

31) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (03/03/2020) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

32) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 03/03/2020.

Rio Verde (GO), 03 de março de 2020.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da UNIMED RIO VERDE - Cooperativa de Trabalho Médico, examinamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração da conta Sobras e Perdas, Demonstração da Reversão e Destinação do resultado do exercício - sobras e perdas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, acompanhadas Das Mutações do Patrimônio Líquido e ainda das Notas Explicativas anexas. Procedemos ao exame sistemático das operações realizadas durante o referido exercício, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas.

Com base nos exames e verificações e Parecer da Auditoria Independente, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial da UNIMED, em 31 de dezembro de 2019, bem como o resultado do exercício, pelo que recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 20 de março 2020.

Rio Verde – GO. 03 de março de 2020.



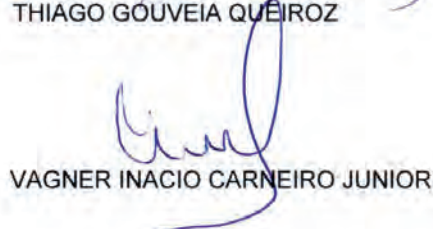
LUIZ GUSTAVO SOUSA MANHÃES



THIAGO GOUVEIA QUEIROZ



RENATO FÁRIA SANTOS



VAGNER INACIO CARNEIRO JUNIOR



LEONARDO ALVES OLIVEIRA



FRANCISCO PEREIRA NETO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**
Rio Verde - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Cooperativa decidiu em Assembleia Geral Extraordinária pelo registro contábil das Obrigações Legais, transferindo a responsabilidade das mesmas aos seus cooperados, contabilizando no Ativo Realizável a Longo Prazo como créditos a receber de cooperados o montante de R\$ 1.868.393 conforme a Instrução Normativa nº 20/2008 da DIOPS/ANS no exercício de 2.008, sendo que a exigibilidade dos débitos vinculados à esses créditos, foi incluída no PERT – Parcelamento Especial de Regularização Tributária, no exercício de 2.017 conforme Nota nº 24. O montante registrado possui realização incerta, embora vinculada a efetiva liquidação dos passivos correspondentes, sendo que para esses valores registrados não foram definidos prazos e forma para sua realização.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de

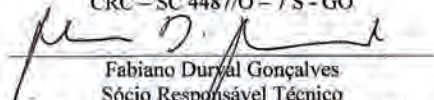
auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 03 de março de 2.020.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O – 7 S – GO



Fabiano Duryal Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador – CRC SC 025.321/O – 4 S – GO